



Faculdade
SÃO LUÍS
Jaboticabal

Curso de Administração

Análise de Conjuntura do Setor de Pizzarias – Região de Pitangueiras

Grupo:

Deyvid Luiz de Jesus
Felipe César Gonçalves da Costa
Maiara Louzada
Vanessa Cristina Lopes
Wilson Moreira

Turma: 6º sem. C

Prof. Leonardo A. Amaral Terra

Jaboticabal
2011

1 Economia Nacional

O Banco Central do Brasil demonstra que no ano de 2010 a economia mundial manteve a recuperação iniciada no segundo semestre do ano anterior, devido aos efeitos impostos pela crise financeira internacional, algo que favorece a retomada da atividade econômica, levando alguns dos principais países desenvolvidos a registrarem um crescimento anual do seu Produto Interno Bruto (PIB).

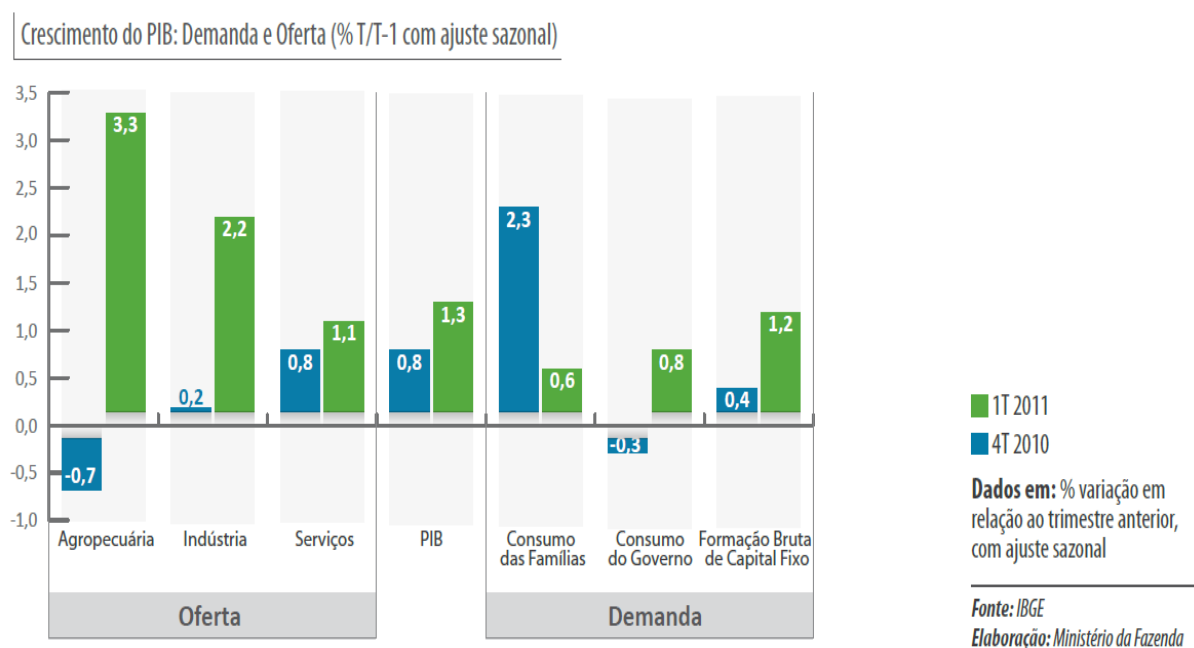
Segundo o Supermercado Moderno nos últimos meses a economia mundial ficou enfraquecida devido à crise da dívida do euro. Essa crise é um problema que vem ocorrendo nos EUA devido a sua dívida pública e o rebaixamento da classificação de riscos pela Standard & Poor's. Entretanto ela deve ser superada e enfrentada pelo governo e pelo mercado brasileiro, através de algumas medidas adotadas, como por exemplo, a nova política industrial, que fornece incentivos financeiros às empresas. Se mesmo assim a economia nacional for afetada o mercado que menos sofrerá impacto é o varejo alimentar, ou seja, serão adotadas medidas para garantir o consumo interno e com isso tendem a elevar as compras de alimentos. O setor que poderá sofrer alguma retração é o de bens duráveis, pois em casos de crises econômicas as pessoas com medo de perder o seu emprego evitam dívidas longas.

Segundo o Banco Central do Brasil a economia brasileira se destacou pela recuperação obtida nos níveis de emprego, renda, ampliação de crédito e no requisito de confiança tanto dos empresários, quanto aos consumidores, pois apresentou um índice mais elevado desde o ano de 1986, significando que a economia está emergindo e afetando de maneira positiva alguns dos principais elementos que a constituem.

Outro fator que demonstra o desenvolvimento da economia pode ser evidenciado pela pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2010 com 27 atividades, incluindo a indústria extrativa, demonstrou que vinte e cinco obtiveram resultados positivos, ressaltando máquinas e equipamentos com 24,3%, veículos automotores com 24,2% e produtos de metal com 23,4%. Já as atividades de fumo e outros equipamentos de transporte registraram recuos respectivos anuais de 8% e 0,1%. A produção de alimentos, atividade de maior peso na indústria geral, cresceu 4,4% no ano, demonstrando que o país está propício a novos investimentos, devido ao crescimento de grande parte dos seus setores e ainda levando em conta que o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 7,5% em 2010, contribuindo para o aumento dos três setores da economia, atingindo 10,1% no segmento secundário, 6,5% no primário e 5,4% no de serviços.

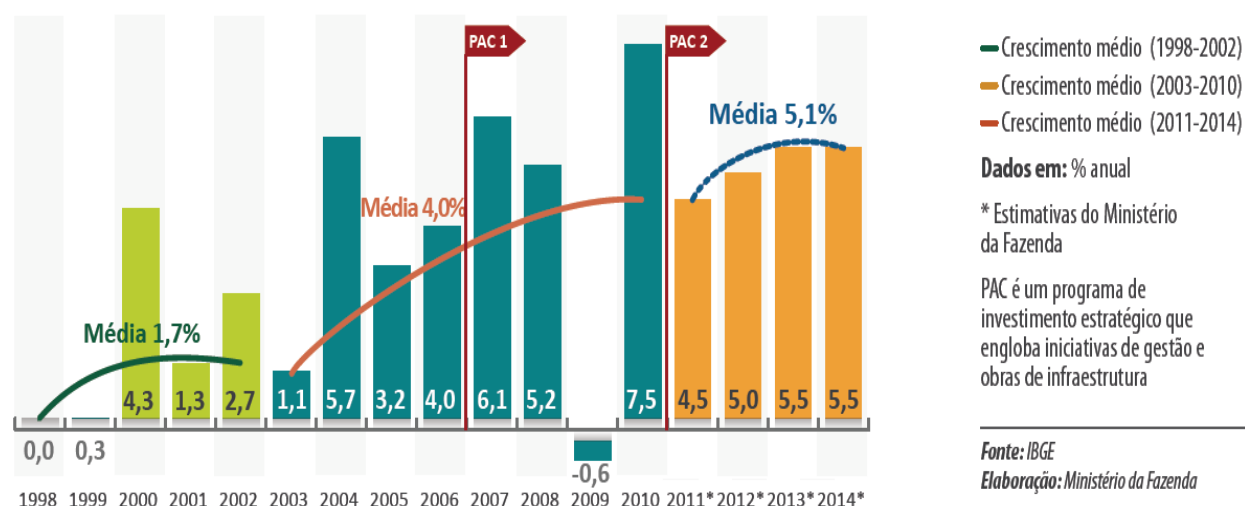
Análise de Conjuntura

Segundo o Ministério da Fazenda no primeiro trimestre de 2011 houve um crescimento de 1,3 % do Produto Interno Bruto (PIB) em relação ao trimestre anterior. Com esse crescimento da perspectiva da oferta resultou em uma expansão os setores de agropecuária em 3,3% e industrial em 2,2%. Do lado da demanda, destaca-se a desaceleração do consumo das famílias, além da variação positiva de 1,2% no investimento, o que potencializa o crescimento econômico sem gerar inflação. Abaixo é demonstrado um quadro do crescimento do PIB de acordo com a demanda e oferta.



De acordo com o Ministério da Fazenda com o crescimento do PIB em 2010, algumas medidas foram adotadas, como a elevação da taxa de juros e o programa de consolidação fiscal, para não haver desequilíbrios entre a oferta e a demanda, para que a economia possa crescer de forma moderada. Para o período de 2011 a 2014 estima-se que a economia cresça à média anual de 5,1%, algo de extrema importância que pode contribuir para o desenvolvimento e consolidação do crescimento do país de forma equilibrada, conforme demonstra o quadro abaixo.

Taxa de Crescimento do PIB (% a.a.)

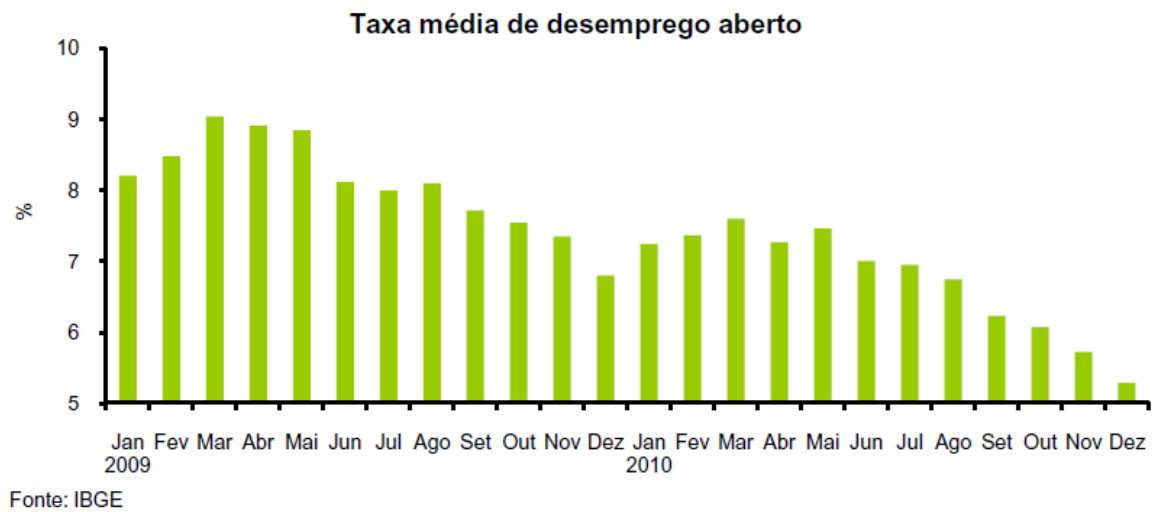


2 Indicadores de Emprego

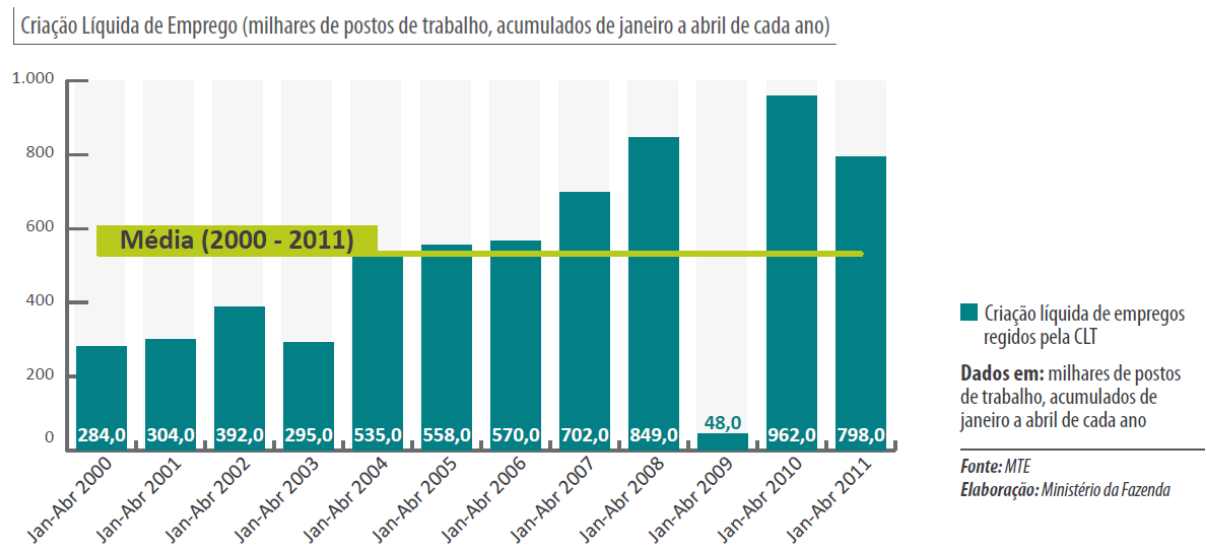
Segundo o Ministério da Fazenda “o desenvolvimento econômico brasileiro pode ser observado em três dimensões, a pobreza, a desigualdade e o bem-estar.” Quanto ao bem-estar, dados recentes do mercado de trabalho mostram que o processo de melhora dos indicadores sociais brasileiros se mantém contínuo, e em relação à pobreza e a desigualdade nota-se que segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) realizada pelo IBGE, demonstra que no ano de 2010 as seis maiores regiões metropolitanas do país, obtiveram uma taxa média de desemprego de 6,7%, mostrando um ligeiro desenvolvimento, visando que no mesmo período de 2009 a taxa era de 8,1%, sendo esta considerada a mais baixa referente ao patamar histórico iniciado no ano de 2002.

Esse significativo crescimento pode ser justificado pelas informações apresentadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) constataram que em 2010 foram criados no país 2,1 milhões de empregos formais, sendo este o mais elevado da série iniciada desde 1985, representando uma superioridade de 63% se comparada à média obtida pelos cálculos dos cinco anos anteriores, dando suporte ao aumento significativo de 6,1 % de trabalhadores com carteira assinada, possibilitando um possível crescimento do mercado de trabalho e a diminuição do trabalho informal.

Abaixo é demonstrado um quadro com a Taxa Média de Desemprego Aberta.



Por outro lado, segundo dados emitidos pelo Ministério do Trabalho de janeiro de 2003 a abril de 2011 foram gerados 11,7 milhões de empregos, por sua vez de janeiro a abril de 2011 foram gerados 798 mil postos de trabalho, valor abaixo dos 962 mil criados no mesmo período de 2010, mas superior à média 2000 a 2011, sendo estes indicadores que sustentam o constante crescimento percentual do número de postos de trabalho e a queda da taxa de desemprego, conforme é demonstrado no quadro abaixo.



3 Operações de crédito do sistema financeiro

Segundo o Banco Central do Brasil após a superação dos efeitos da crise financeira internacional, as operações de crédito do sistema financeiro retomaram seu ritmo de crescimento em 2010. A recuperação favoreceu o mercado de trabalho e aumentou as expectativas de empresários e consumidores, pois houve um aumento impulsionado pelos financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para projetos de infraestrutura e aquisição de máquinas e equipamentos por empresas de pequeno e médio portes e um aumento do crédito habitacional. No âmbito das operações com recursos livres, houve um aumento nos financiamentos para pessoas físicas e jurídicas.

Abaixo é demonstrado um quadro do Desembolso do BNDS.

Desembolsos do BNDES

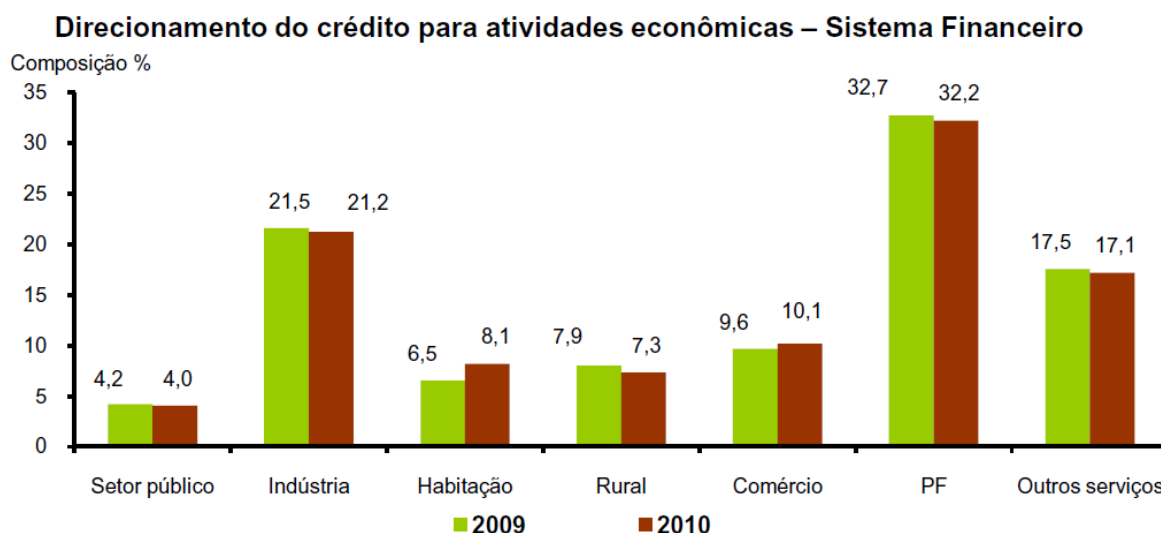
Discriminação	2009 R\$ milhões	2010 R\$ milhões	Variação (%)
Total	136.356,1	168.422,6	23,5
Indústria	63.521,1	78.768,4	24,0
Produtos alimentícios	8.034,0	12.292,7	53,0
Química	2.175,0	3.798,2	74,6
Veículo, reboque e carroceria	5.922,5	5.790,4	-2,2
Outros equipamentos de transporte ^{1/}	2.899,3	4.410,8	52,1
Refino de petróleo e álcool	23.238,4	28.712,3	23,6
Comércio/Serviços	65.979,3	79.527,9	20,5
Transporte terrestre	23.737,1	28.473,5	20,0
Construção	6.550,4	6.650,2	1,5
Telecomunicações	3.834,9	2.103,9	-45,1
Eletricidade e gás	14.716,5	13.878,5	-5,7
Agropecuária	6.855,7	10.126,3	47,7

Fonte: BNDES

1/ Inclui indústria de aviação.

Esse volume de desembolso provido pelo BNDES contribuiu para o desenvolvimento de algumas áreas da economia nacional, pois segundo o Banco Central do Brasil nas atividades econômicas, o volume destinado à indústria cresceu 18,5%, somando R\$361,1 bilhões, aumentando a demanda dos setores automotivo, alimentício e energético. As operações destinadas ao comércio elevaram-se 26,7%, para R\$172,6 bilhões, aumentando novas contratações destinadas a revendas de veículos, lojas de departamentos e comércio de produtos alimentícios.

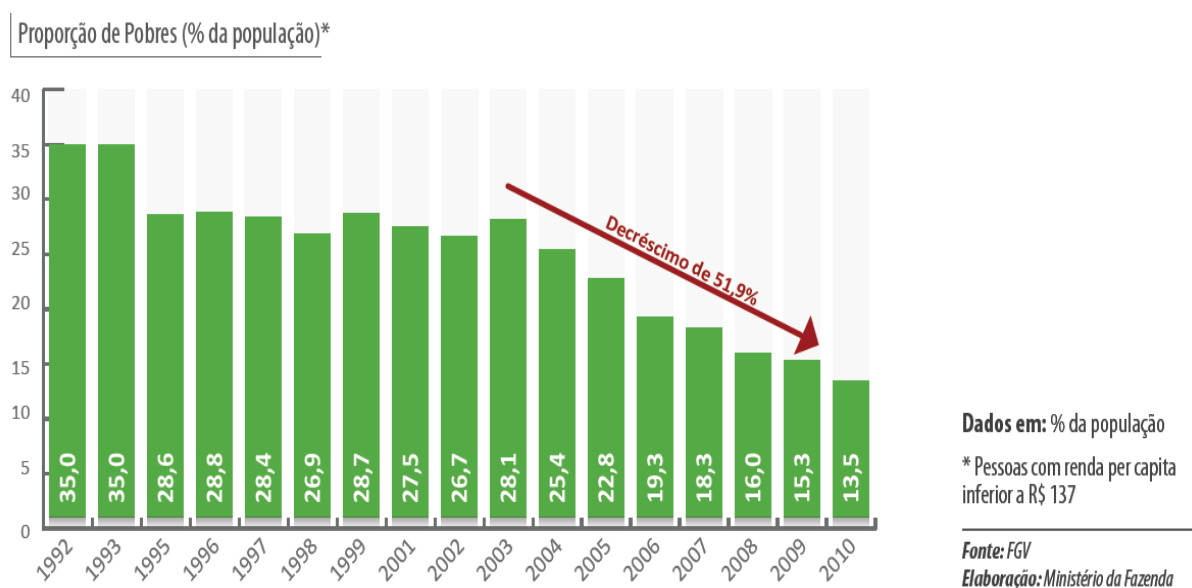
Abaixo é demonstrado um quadro do direcionamento do crédito para as atividades econômicas.



Fonte: Banco Central do Brasil

4 Fatores Políticos

De acordo com a meta proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) o Brasil antecipou em oito anos o cumprimento das Metas de Desenvolvimento do Milênio, estabelecidas em 1990, para redução da pobreza pela metade até 2015, dando ênfase ao anúncio feito em junho de 2011, referente ao Programa Brasil Sem Miséria, que tem como objetivo erradicar a pobreza até o ano de 2014, pelo qual o país irá facilitar o acesso a serviços públicos e contemplar a inclusão de famílias com renda familiar per capita de até R\$ 70,00 mensais, medidas pelas quais justificam a queda de 52% da pobreza no período entre 2003 e 2010, conforme demonstrado pelo quadro abaixo.



O Congresso Nacional brasileiro aprovou, em 2010, os quatro projetos de lei encaminhados pelo Poder Executivo referente ao marco regulatório da exploração do petróleo na camada de pré-sal, projetos pelos quais irão proporcionar ao país a criação de um fundo, que deverá ser investido no desenvolvimento da educação e no combate da pobreza, duas variáveis de extrema importância para a obtenção de um desenvolvimento econômico sustentável. Ação pela qual vai de encontro com o pensamento do Presidente do Banco Mundial Robert B. Zoellick, que menciona a importância de trazer iniciativas de financiamento equitativas para países como o Brasil a fim de manter a recente tendência global em que praticamente metade de todo o crescimento é produzido nos países em desenvolvimento.

5 Análise do Mercado da Farinha e do Trigo

O principal ingrediente da massa de pizza é a farinha, que é derivado do trigo. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) em maio de 2011 os tricultores brasileiros iniciaram um plantio em um ambiente de desconfiança, devido aos cortes orçamentários do governo e seu baixo apoio ao setor. Entretanto informações da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (OCEPAR) do dia 01 de setembro de 2011 indicou que o governo federal deverá destinar até R\$ 150 milhões para apoiar a comercialização da safra 2011/12 de trigo, favorecendo e incentivando o mercado de trigo.

Em agosto de 2011 a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) divulgou um levantamento da safra de trigo e mostrou que nesse ano houve uma diminuição no volume de produção de 10,2%, correspondente a 598 mil toneladas a menos que a safra do ano anterior. Essa diminuição foi devido às recentes geadas e chuvas da região Sul e a diminuição da área plantada de 3,2%. O Estado do Paraná que é o maior produto brasileiro foi responsável por uma diminuição de 20,9% em sua produção. Já o Rio Grande do Sul teve um crescimento da área de 9,4%. Portanto essa diminuição no volume de produção pode possibilitar um possível aumento no preço do trigo e consequentemente um possível aumento de todos os produtos derivados do trigo.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria do Trigo (ABITRIGO) no início de 2011 foi projetada uma safra recorde no Mercosul para a produção de trigo, mas isso pode não ocorrer devido às geadas e a diminuição da produção do Estado do Paraná. De acordo com as Safras & Mercado a Argentina, o Paraguai, o Uruguai e o Brasil devem exportar 2,4% a menos que no ano anterior totalizando juntos 12,2 milhões de toneladas. O Brasil deve exportar nesse ano apenas um milhão de toneladas um valor bem menor em relação ao ano anterior que exportou 2,39 milhões de toneladas. Com esses dados negativos o Brasil vai necessitar buscar trigo fora da América do Sul para atender sua demanda interna e isso provoca um possível aumento no preço do trigo e um possível aumento de todos os produtos derivados do trigo para o consumidor final.

6 Análise do Mercado de Alimentos Processados (frios: presunto e mussarela)

Outro mercado que retêm uma forte influência referente ao ramo do negocio da empresa é o mercado suíno, pois é constituído de algumas das matérias mais utilizadas pela mesma e pelo fato de que em decorrência das suas oscilações de mercado podem interferir de maneira decisiva em seus negócios. Pois segundo o site da pecuária, enfatiza que com a queda da importação de carne suína realizada pela Rússia, pela qual é considerada a maior importadora do mundo, esta culminando com um excesso de oferta interna, acarretando a diminuição do preço destinado ao consumidor, podendo possibilitar a migração desses fornecedores para outras áreas, acarretando em um ponto de vista mais critico uma possível escassez do produto no mercado.

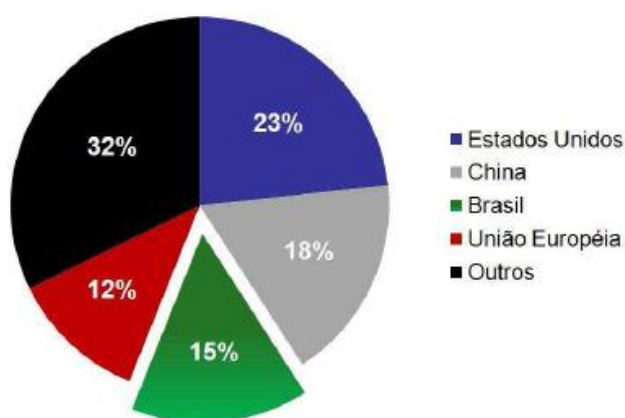
7 Análise do Mercado de Granja

O mercado atacadista de carne bovina vem demonstrando uma significativa melhora na atuação do seu segmento, pois segundo o site da Pecuária o mercado obteve um crescimento de 0,5% em levantamento realizado no primeiro dia do mês de setembro, mas por outro lado, ainda se encontra em débito devido ter registrado uma queda média de desvalorização de 3,5% decorridas das duas semanas anteriores. Algo que pode culminar com um provável aumento do seu preço, direcionados por parte das empresas que atuam nesse setor, a fim de que possam cobrir os seus custos incorridos em seu processo.

Outro elemento de grande avalia para o negócio da empresa, é a carne de frango, devido que ela está presente em várias etapas do processo produtivo efetuado por uma pizzaria e também por possuir uma grande margem de contribuição para as influências impostas a esse segmento de mercado, pois segundo levantamento realizado pela Jox Acessória Pecuária, pelo qual é enfatizado que por intermédio das oscilações ocorridas na valorização do preço da carne bovina, está contribuindo pela elevação do preço da carne de frango pelo interior de São Paulo, algo que proporciona um provável aumento dos custos vinculados a produção do produto e formulação do preço de venda por parte da empresa.

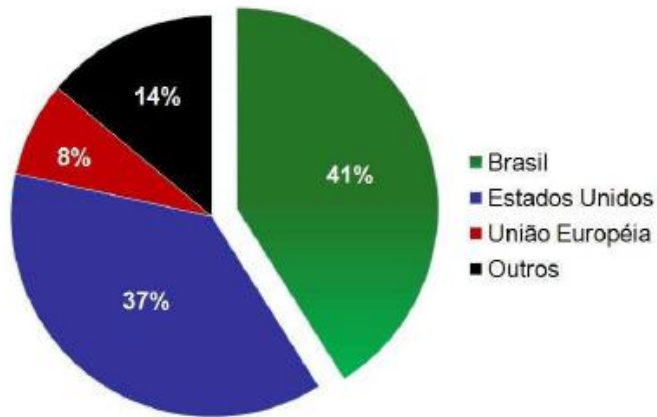
A carne de frango tem um grande papel relevante para a economia do país, pois segundo pesquisa realizada pela Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos (ABEF) no ano de 2008, demonstra que o Brasil é o terceiro maior país produtor de frango do mundo e o maior exportador. Conforme demonstrado abaixo:

Produtores Mundiais de Frango



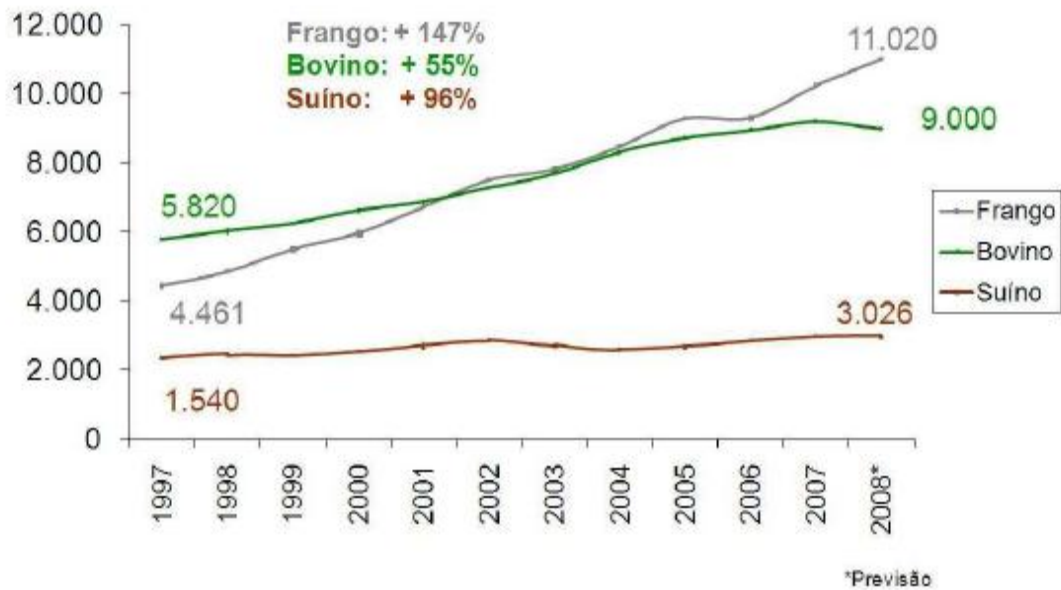
Fonte: USDA

Exportadores Mundiais de Frango



Fonte: USDA

Produção Brasileira de Carnes (Mil Toneladas)



Fonte: ABIEC, ABIPECS, ABEF.

8 Análise do Mercado de Tomate

O Brasil encontra-se em condições favoráveis com relação ao setor da sua produção agrícola, pois segundo ESTADÃO, o país é considerado o maior exportador de vários

produtos agrícolas como o açúcar, carne bovina, carne de frango, café, suco de laranja, tabaco e álcool, sendo considerado como o vice-líder em relação à exportação de soja e milho e encontra-se na quarta posição em relação à carne suína, demonstrando uma valorização, pela qual está direcionando o seu desenvolvimento e reconhecimento em relação às demais potências do mundo.

Em relação à produção e o cultivo de tomate que está se abrangendo cada vez mais em todas as regiões do país, o cenário de encontra otimista, pois segundo a Embrapa, que enfatiza que o mercado deste segmento se encontra favorável e competitivo, pois devido à expansão do processamento industrial, que vem sendo vivenciada desde o ano de 2000, está proporcionando que outros segmentos de mercado, façam o desfrute de seus derivados a fim de expandirem os seus negócios, culminando com o aquecimento da economia e um provável crescimento para o país.

9 Análise do Mercado de Papel e Celulose

Outro setor que demonstra maturidade no cenário comercial é o de embalagens plásticas, pois segundo dados da Associação Brasileira de Embalagens, o setor vem mantendo um considerado crescimento desde o ano de 2007, tendo apenas uma minúscula retração no ano de 2009, devido os efeitos gerados pela crise mundial por todo o mundo, porem se for analisado o estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas realizado no ano de 2010, que demonstra que indústria de embalagens, foi a que mais se adaptou aos efeitos pós-crise, tendo como consequência um valor estimado de 12% no aumento de sua produção, proporcionando um aumento de 10,13% em relação ao ano anterior e de quebra gerando uma perspectiva de um possível crescimento de 7% para o ano de 2011. Como é demonstrado na tabela abaixo:

Faturamento da indústria de embalagem (em bilhões de R\$)

Ano	Receita Líquida de Vendas	Valor Bruto da Produção
2005	29,4	29,0
2006	31,3	30,9
2007	33,2	33,0
2008	35,5	35,0
2009*	35,5	35,0
2010*	41,1	40,5

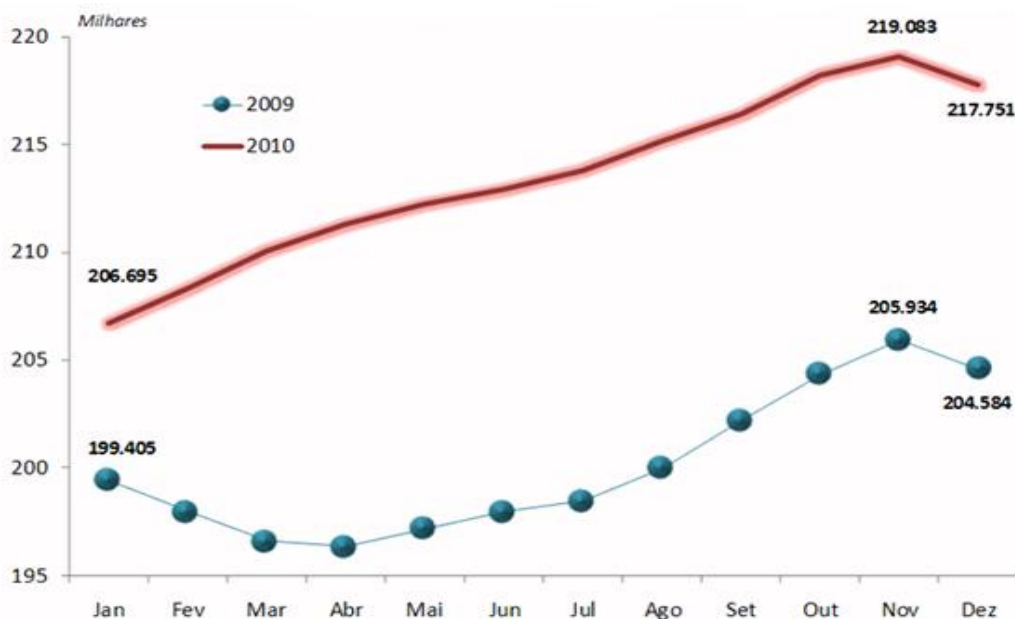
Empresas com 30 empregados ou mais

*Dados estimados

Fonte: IBGE / Pesquisa Industrial Anual (PIA) – Empresa (2008)

Elaboração: FGV

O mercado de embalagens levado em conta os dados da Associação Brasileira de Embalagens teve participação positiva no crescimento do setor de empregos, culminando com um aumento do número de empregados referentes ao ano anterior e também pelo aumento do número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada, e além de enfatizar que o setor da indústria plástica foi o responsável pela variável que gerou o maior número de empregados, sendo representado por 54,15% do setor, demonstrando a sua importância para a economia e desenvolvimento do país. Conforme demonstra o gráfico abaixo:



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

10 Transportes

Segundo o jornal Estadão, o Brasil vem limitando o seu investimento na área destinada ao transporte, algo que esta provocando uma retroação da sua malha logística. Um estudo realizado na ultima década, demonstra que o investimento em infra-estrutura no país, foi um pouco mais de meio trilhão de reais, o que corresponde a pouco mais de 2% do PIB, abaixo do percentual necessário para evitar a deterioração da estrutura que é em torno de 3%, desse montante apenas R\$ 166 bilhões foi investido no setor de transporte, ou seja, menos de 10% do total, um valor que não alcança 1% do PIB acumulado em 10 anos. Como a maior parte deste investimento foi destinado para o modal rodoviário com cerca de 69%, é notório que o mesmo é o principal meio de transporte do país, e mesmo com a maior fatia dos investimentos voltadas para este setor, ainda é visível que boa parte das rodovias se encontram em péssimo estado de conservação.

Mesmo com as tentativas do governo de melhorar o setor com programas como o PAC, os investimentos neste setor, ainda são mencionados como muito abaixo da média se forem comparados com os investimentos de outros países emergentes que conseguiram aumentar seus investimentos (tendo como referência o PIB de cada país) China 13,4%, Tailândia 15% e Chile com 6%.

11 Fertilizante

Segundo a ANDA (Associação nacional para difusão de adubos), o mercado de fertilizante no Brasil cresceu 4,4% em comparação ao ano de 2009, no qual foram comercializadas mais de 16 mil toneladas de fertilizantes, tendo como os principais setores que contribuíram com este crescimento, o mercado de cana de açúcar, algodão e café, mas por outro lado foi constatado déficit de 7% na comercialização de fertilizantes para os setores de milho e trigo.

Os estados que mais movimentaram este mercado foram: Mato Grosso, São Paulo, e Paraná que juntos totalizaram mais de 7.600 toneladas, dimensionando que o mercado de fertilizante no Brasil é muito promissor, pois segundo reportagem feita pelo Jornal Estadão, no qual evidencia que empresas brasileiras pretendem investir até 2020 mais de 15 bilhões, no

mercado brasileiro de fertilizantes, algo que irá agregar um significativo crescimento e consolidar o setor como um dos maiores do mundo.

12 Petróleo

Segundo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), comparando a produção de petróleo do mês de julho de 2011 ao de 2010 a produção de petróleo teve um aumento de 1%, chegando a mais de 2,000 (milhões de barris por dia), já se comparando com a de junho de 2011 teve uma redução de 2,8%. Segundo o jornal Estadão, o interesse internacional no mercado de petróleo brasileiro esta atraindo investidores, com isso o Brasil aumentou suas exportações em 38%. Outro fator importante do mercado brasileiro é a demanda por combustíveis, que desfruta de boa quantia da produção de petróleo do país, sendo que no ano de 2010 a procura obteve aumento de 19%, e com o auxílio do pré-sal, passará a responder com cerca de 15% dessa produção até o ano de 2015.

13 Milho

Segundo o jornal ESTADÃO, a safra de milho de 2011 deve atingir mais de 59 milhões de toneladas, superando a safra de 2010, pelo qual foi mencionada uma quantia de 57 milhões. Esse crescimento ocorreu devido ao aumento da plantação de milho de primeira safra, algo que agregou uma valorização de 0,27% em sua produção, juntamente com o aumento dos preços dos grãos, diagnosticados pela exportação direcionada aos Estados Unidos.

Segundo IBGE Minas Gerais ao aumentar suas áreas de plantação superou o estado do Paraná em 2,9% na produção de milho, pelo qual era considerado o maior produtor de milho do país, tendo como forte aliado o clima, que vem ajudando e motivando os produtores a cultivarem as suas plantações.

14 Ração

Segundo a Sindirações (sindicato nacional de alimentação animal), Com mais de 61,4 toneladas de rações produzidas, o Brasil obteve um aumento em sua produção de cerca

de 5,3%, pelo qual foi responsável por movimentar aproximadamente 33 bilhões no ano de 2010, gerando uma expectativa de crescimento que varia entre 3% e 5% para o ano de 2011.

O setor de avicultura no ano de 2010 obteve um consumo de mais de 30 milhões de toneladas de ração, gerando um aumento de aproximadamente 9% comparado com o mesmo período do ano passado, tendo como principais fatores que contribuíram para esses resultados, a exportação de carne suína, pelo qual foram consumidas 15,4 milhões de toneladas de ração, além de gerar uma estimativa de produção de cerca de 15,7 milhões de toneladas para o ano de 2011. Já o mercado de rações para bovinocultura teve um aumento de 5%, evidenciado por um consumo de 4,6 milhões de toneladas em 2010, e uma expectativa de 4,9 milhões para o ano de 2011.

15 Fatores Sociais

Segundo os resultados do Censo Demográfico 2010, o Brasil possui 190.755.799 habitantes, um crescimento de 12,3% em comparação à população encontrada pelo Censo 2000, que foi de 169.799.170 habitantes. Cresceu quase 20 vezes desde o primeiro Recenseamento realizado no Brasil, em 1872. O território brasileiro tem 8.515.692,27 km², divididos em 27 Unidades da Federação e 5.565 municípios. Possui uma Densidade Demográfica (hab/km²) de 22,43. Os três municípios mais populosos são São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador. A região Sudeste segue sendo a região mais populosa do Brasil, com 80.353.724 pessoas. Entre os estados, São Paulo lidera com 41.262.199 pessoas, sendo o centro cultural e econômico do país, e uma das cidades mais importantes da América Latina e do mundo.

No Brasil a população é segmentada em 5 classes sociais. A classe superiora é formada pelas classes A e B e suas respectivas subdivisões. A classe intermediária é formada pela classe C, e a classe baixa é formada pelas classes D e E. Segundo o Ministério da Fazenda desde 2003, devido à melhor distribuição de renda, 20 milhões de pessoas saíram da classe mais baixa (Classe E) para classes mais altas. A Classe Média C incorporou 29 milhões de pessoas e atualmente possui mais da metade da população. Espera-se que essa tendência positiva continue nos próximos anos.

16 Cenário Pessimista

Em decorrência de algumas variáveis expostas por intermédio deste trabalho, é notório que alguns dos elementos que compõem o ramo do negócio da empresa, culminam com uma visão otimista para o mesmo, pois segundo dados do Banco Central do Brasil, que avalia a economia dos principais países desenvolvidos, estão registrando um crescimento anual do seu PIB (Produto Interno Bruto), após os efeitos gerados pela crise financeira internacional, algo que pode culminar com boas perspectivas para a realização e expansão das atividades comerciais.

Outro setor que retém diagnósticos otimistas para o negócio da empresa é o mercado atacadista de carne bovina, pois segundo site da pecuária demonstra que o mesmo está se recuperando das ultimas baixas registradas nas duas ultimas semanas do mês de agosto, obtendo um crescimento de 0,5%, podendo gerar preços acessíveis por parte de seus fornecedores. Outro elemento favorável é o de embalagens plásticas, pois segundo estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas, demonstra que a indústria de embalagens foi a que mais se adaptou aos efeitos proporcionados pela crise financeira internacional, obtendo um aumento de 12% em relação a sua produção e gerando uma perspectiva de crescimento de aproximadamente 7% para o ano de 2011, algo que induz boas perspectivas para o negócio da empresa, podendo lhe proporcionar estabilidade para gerir o seu negócio.

Outras variáveis que podem ser favoráveis ao âmbito do negócio da empresa são a produção de trigo e o mercado de carne suína, pois segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), pelo qual indicou que o cenário proposto para começo do mês de maio seria de desconfiança, devido ao provável corte orçamentário direcionado pelo governo ao setor e segundo site da pecuária, que enfatiza que por intermédio da queda de importação da carne suína direcionada ao mercado da russo, pelo qual é considerado o maior importador do mundo, são fatores que podem criar barreiras de entraves ao ramo do negócio de pizzarias, inibindo um possível aumento da concorrência direcionado a empresa, lhe proporcionando mais liberdade para gerir o seu negócio.

17 Cenário Otimista

Em decorrência de todas as variáveis expostas por intermédio deste trabalho, é visível que o ramo do negócio proposto pela empresa é muito instável e vulnerável as oscilações do mercado em questão, pois enfatiza tanto perspectivas favoráveis ao exercício do negócio, quanto fatores de natureza negativa para o mesmo. Em decorrência da análise de

todos esses elementos, foi constituído um cenário pelo qual tem o objetivo de prever da maneira mais precisa possível, a real situação do mercado e de que maneira pode afetar as expectativas pela qual a empresa tem em relação à abordagem de seu negócio.

O cenário proposto por intermédio das pesquisas decorrentes deste trabalho demonstra que a empresa pode vivenciar momentos de pouca estabilidade e de muitos contratempos, pois segundo argumentos da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), no qual deixa visível uma possível carência em relação ao mercado de trigo e também pelas informações citadas pelo site da pecuária, no qual é enfatizada em uma perspectiva bem radical, uma possível escassez da carne suína para o mercado brasileiro, devido uma provável migração de seus fornecedores, devido a desvalorização da mercadoria no mercado, fatores pelos quais irão comprometer o negócio da mesma em relação aos seus objetivos e metas de expansão para o negócio.

Por outro lado, se levado em consideração as citações providas pelo Banco Central do Brasil, pelo qual enfatiza um crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), dos principais países desenvolvidos, pelos quais aquecem a economia do mundo como um todo, podendo favorecer e contribuir para o crescimento e expansão de novas atividades comerciais e também estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas, pela qual demonstra a importância da indústria de embalagens para a economia do país e por enfatizar que essa área foi o setor que mais se adaptou aos efeitos pós crise financeira mundial, gerando crescimento e boas perspectivas para os demais anos, evidenciando boas perspectivas para o negócio da empresa e fortes alicerces para culminarem com o seu desenvolvimento e consolidação no seu mercado de atuação.

Tendo como base esse apanhado de dados, contata-se que o mercado decorre de algumas variações pelas quais podem contribuir ou intervir com os negócios da empresa, cabendo a ela se esquivar das turbulências e contradições impostas pelo mercado, mas também deve aproveitar os fatores pelos quais podem lhe proporcionar vantagem competitiva, favorecendo o seu crescimento e desenvolvimento em seu ramo de atuação.

18 Cenário Provável

Em decorrência de todas as variáveis expostas por intermédio deste trabalho, é visível que o ramo do negócio proposto pela empresa é muito instável e vulnerável as oscilações do mercado em questão, pois enfatiza tanto perspectivas favoráveis ao exercício do

negócio, quanto fatores de natureza negativa para o mesmo. Em decorrência da análise de todos esses elementos, foi constituído um cenário pelo qual tem o objetivo de prever da maneira mais precisa possível, a real situação do mercado e de que maneira pode afetar as expectativas pela qual a empresa tem em relação à abordagem de seu negócio.

O cenário proposto por intermédio das pesquisas decorrentes deste trabalho demonstra que a empresa pode vivenciar momentos de pouca estabilidade e de muitos contratempos, pois segundo argumentos da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), no qual deixa visível uma possível carência em relação ao mercado de trigo e também pelas informações citadas pelo site da pecuária, no qual é enfatizada em uma perspectiva bem radical, uma possível escassez da carne suína para o mercado brasileiro, devido uma provável migração de seus fornecedores, devido a desvalorização da mercadoria no mercado, fatores pelos quais irão comprometer o negócio da mesma em relação aos seus objetivos e metas de expansão para o negócio.

Por outro lado, se levado em consideração as citações providas pelo Banco Central do Brasil, pelo qual enfatiza um crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), dos principais países desenvolvidos, pelos quais aquecem a economia do mundo como um todo, podendo favorecer e contribuir para o crescimento e expansão de novas atividades comerciais e também estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas, pela qual demonstra a importância da indústria de embalagens para a economia do país e por enfatizar que essa área foi o setor que mais se adaptou aos efeitos pós crise financeira mundial, gerando crescimento e boas perspectivas para os demais anos, evidenciando boas perspectivas para o negócio da empresa e fortes alicerces para culminarem com o seu desenvolvimento e consolidação no seu mercado de atuação.

Tendo como base esse apanhado de dados, contata-se que o mercado decorre de algumas variações pelas quais podem contribuir ou intervir com os negócios da empresa, cabendo a ela se esquivar das turbulências e contradições impostas pelo mercado, mas também deve aproveitar os fatores pelos quais podem lhe proporcionar vantagem competitiva, favorecendo o seu crescimento e desenvolvimento em seu ramo de atuação.

19 Conclusão da pesquisa

Com base nos dados do mercado, o cenário encontra-se favorável para abertura de novas empresas, com isso será aberto uma pizzaria na cidade de Pitangueiras no interior de

São Paulo. Segundo dados do IBGE a cidade de Pitangueiras possui 35.307 habitantes, uma área total de 430,6 km², uma densidade demográfica de 81,99 (hab/km²) e está em constante crescimento e desenvolvimento, contando com 3 empresas sucroalcooleiras que movimentam de forma direta a economia da cidade.

20 Referências

AGENCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBÚSTÍVEL. 1/9/2011 - Produção de petróleo aumentou 1% em julho de 2011 e a de gás, 7,2%, em relação a julho de 2010. Disponível em: <<http://www.anp.gov.br/?pg=57733&m=&t1=&t2=&t3=&t4=&ar=&ps=&cachebust=1317585798681>>. Acesso em: 09 de Outubro de 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO TRIGO. Clima põe em xeque oferta de trigo do Mercosul. Disponível em: <<http://www.abitrigo.com.br/index.php?mpg=12.00.00&acao=ver&id=9&pg=>>>. Acesso em: 07 de setembro de 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO TRIGO. Trigos e Farinha – Resumo Diário. Disponível em: <<http://www.abitrigo.com.br/boletins/ABTTrigoefarinhas0109857.pdf>>. Acesso em: 07 de setembro de 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES E EXPORTADORES DE FRANGOS. O Mercado de Carne de Frango no Brasil e suas Perspectivas. Disponível em: <http://www.fiesp.com.br/irs/agronegocio/pdf/04_o_mercado_de_carne_de_frango_no_brasil_e_suas_perspectivas_-_francisco_turra_-_cosag_15_12_08.pdf>. Acesso em: 07 de setembro de 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMBALAGEM. Dados de mercado. Disponível em: <http://www.abre.org.br/centro_dados.php>. Acesso em: 07 de setembro de 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMBALAGEM. Dados de mercado. Disponível em: <http://www.abre.org.br/centro_dados_2009.php>. Acesso em: 07 de setembro de 2011.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL PARA DIFUSÃO DE ADUBOS. Mercado de Fertilizantes - Janeiro/Setembro 2010. Disponível em: <<http://www.anda.org.br/MERCADO%20DE%20FERTILIZANTES.janeirosetembro2010.pdf>>. Acesso em: 09 de Outubro de 2011.

AVICULTURA INDUSTRIAL. Frango em destaque. Disponível em: <http://www.aviculturaindustrial.com.br/PortalGessulli/WebSite/Noticias/frango-em-destaque,20110906112006_L_910,20081118093812_F_643.aspx>. Acesso em: 07 de setembro de 2011.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Relatório Anual 2010. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/pec/boletim/banual2010/rel2010p.pdf>>. Acesso em: 20 agosto de 2011.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Conjuntura semanal – Trigo – Período de 23 a 27/05/2011. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/11_06_01_13_01_39_trigo23a27052011..pdf>. Acesso em: 07 setembro de 2011.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Conjuntura Semanal – Trigo – Período de 08 a 12/08/2011. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS//uploads/arquivos/11_08_17_14_21_06_trigo08a12082011..pdf>. Acesso em: 07 de setembro de 2011.

DIÁRIO COMERCIAL INDÚSTRIA E SERVIÇOS. Pizzarias são 35% do setor alimentício. Disponível em: < http://www.dci.com.br/Pizzarias-sao-35_-do-setor-alimenticio-8-179373.html>. Acesso em: 08 de Outubro de 2011.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Cultivo de Tomate para Industrialização - Importância econômica. Disponível em: <http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Tomate/TomateIndustrial_2ed/importancia.htm>. Acesso em: 07 de setembro de 2011.

ESTADÃO. Brasil já é o terceiro maior exportador agrícola do mundo. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/economia,brasil-ja-e-o-terceiro-maior-exportador-agricola-do-mundo,520500,0.htm>>. Acesso em: 07 de setembro de 2011.

ESTADÃO. Conab eleva área de soja, mas reduz produção em 2011/12. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/geral,conab-eleva-area-de-soja-mas-reduz-producaoem-201112,782032,0.htm>>. Acesso em: 09 de Outubro de 2011.

ESTADÃO. Mercado interno pode absorver parte da produção do pré-sal, diz Gabrielli. Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/noticias/economia,mercado-interno-pode-absorver-parte-da-producao-do-pre-sal-diz-gabrielli,80374,0.htm>>. Acesso em: 09 de Outubro de 2011

ESTADÃO. Petrobras tem US\$ 300 mi para setor de biocombustível. Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/noticias/negocios,petrobras-tem-us-300-mi-para-setor-de-biocombustivel,86032,0.htm>>. Acesso em: 09 de Outubro de 2011.

GAZETA DO POVO. Consumo de pizzas em São Paulo cresce 30% no fim de ano. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/economia/conteudo.phtml?tl=1&id=835969&tit=Consumo-de-pizzas-em-Sao-Paulo-cresce-30-no-fim-de-ano>>. Acesso em: 08 de Outubro de 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sinopse do Censo Demográfico 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/sinopse.pdf>>. Acesso em: 20 agosto de 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Em março, IBGE prevê safra de grãos 4,0% maior que safra recorde de 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1854&id_pagina=1>. Acesso em: 09 de Outubro de 2011.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. Economia Brasileira em Perspectiva. Disponível em: <<http://www.fazenda.gov.br/portugues/docs/perspectiva-economia-brasileira/edicoes/Economia-Brasileira-Em-Perspectiva-Mar-Abr11.pdf>>. Acesso em: 20 agosto de 2011.

PECUÁRIA. Atacado da carne ensaia recuperação. Disponível em: <<http://www.pecuaria.com.br/info.php?ver=10992>>. Acesso em: 07 de setembro de 2011.

PECUÁRIA. Frango e boi sobem, suíno caem. Disponível em: <<http://www.pecuaria.com.br/info.php?ver=9863>>. Acesso em: 07 de setembro de 2011.

R7 NOTÍCIAS. São Paulo consome mais da metade das pizzas produzidas no Brasil. Disponível em: <<http://noticias.r7.com/economia/noticias/sao-paulo-consome-mais-da-metade-das-pizzas-produzidas-no-brasil-20100710.html>>. Acesso em: 08 de Outubro de 2011.

SINDIRAÇÕES. Setor de Alimentação Animal. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/camaras_setoriais/Aves_e_suinos/16RO/Boletim_Sindira%C3%A7%C3%B5es.pdf>. Acesso em: 09 de Outubro de 2011.

SUPERMERCADO MODERNO. Varejo alimentar deve passar ileso à "nova crise". Disponível em: <<http://www.sm.com.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=5&infoid=15074>>. Acesso em: 07 setembro de 2011.

SUÍNOS. SP: exportações de carne suína registram queda em agosto. Disponível em: <http://www.suinos.com.br/mostra_noticia.php?id=9888&cd=10>. Acesso em : 07 de setembro de 2011.